

REGULAMENTO

CAMPEONATO CATARINENSE DE INVERNO TROFÉU PROFESSOR CARLOS AUGUSTO VIEIRA 2024



CONTEÚDO

1. FINALIDADES
2. ORGANIZAÇÃO
3. INSCRIÇÕES E ÍNDICES
4. PROVAS, CONTAGEM DE PONTOS E PRÊMIOS
5. DIREÇÃO
6. CONGRESSOS
7. DISPOSIÇÕES FINAIS
8. PROGRAMA DE PROVAS

1. FINALIDADES

1.1. Pelas associações de Clubes filiados à Federação Aquática de Santa Catarina será realizado anualmente o Campeonato Catarinense de Inverno, de acordo com o presente Regulamento e com as regras da FINA.

1.2. O Campeonato integrará o calendário da FASC e será anualmente realizado, preferencialmente nos meses de Junho ou Julho, colaborando assim, na difusão e apuro técnico da natação do Estado.

2. ORGANIZAÇÃO

2.1. Este Campeonato será realizado em piscina de 25 ou 50 metros aquecida. As piscinas deverão ter um mínimo de seis (6) raias, devendo a Associação-Sede reunir as condições técnicas necessárias para promover este Campeonato, inclusive arquibancadas de dimensões suficientes para a acomodação dos atletas e do público, e iluminação adequada. O Clube organizador deverá se responsabilizar pelas condições exigidas no item anterior.

2.2. A competição será dividida em SEIS (6) etapas integradas entre si, iniciando na quinta-feira na parte da tarde e encerrando no domingo pela manhã. Serão corridas as séries de acordo com os melhores tempos constantes nos históricos dos atletas, classificando-se separadamente os melhores nadadores de cada classe Infantil I e II, Juvenil I e II, Júnior I e II e Sênior.

2.3. A critério da FASC, quando houver necessidade de ser feita uma avaliação técnica para a formação de uma seleção catarinense, poderão participar quaisquer nadadores, mesmo em estágio, não incluídos na disputa do Campeonato, sem influência na classificação oficial.

2.3.1. Poderão igualmente participar das disputas do Campeonato, clubes, agremiações e nadadores com necessidades especiais (PPNE), nadadores universitários, bem como nadadores estrangeiros convidados, sem influência, porém na classificação oficial.

2.3.2. Este Campeonato será disputado em sistema de final direta.

2.4. A FASC deverá preparar o programa do Campeonato de acordo com as inscrições enviadas pelas Associações participantes.

2.5. As provas terão início, em horários fixados pela FASC, podendo ser modificados em caso de força maior.

2.6. Todos os cortes e substituições deverão ser comunicados por e-mail à FASC, até 72hs (setenta e duas horas) antes do início do Campeonato.

2.6.1. As Associações inscritas neste Campeonato, que por qualquer motivo não possam comparecer, deverão enviar à FASC em até 72hs (setenta e duas horas) antes do início da competição um e-mail comunicando sua desistência.

2.6.2. No intuito de garantir a participação de todos os nadadores inscritos neste Campeonato, fica instituída uma multa para cada deserção de prova individual, que será estipulada através da Tabela de Taxas da FASC para os eventos por ela dirigidos.

2.6.3. Quando o atleta for desclassificado pelo Árbitro Geral por "má conduta", o seu clube terá que pagar multa, como se o nadador não tivesse comparecido e, não poderá nadar nenhuma prova naquela etapa, inclusive revezamento, podendo neste caso, ser substituído no revezamento, caso já tenha sido entregue a ficha de nado.

2.6.4. O pagamento dessa multa, decorrente das deserções verificadas, deverá ser efetuado impreterivelmente antes do início da etapa seguinte e assim sucessivamente, até a última etapa da competição quando esse pagamento deverá ser efetivado imediatamente após as finais desse último dia.

2.6.5. Caso as multas decorrentes das deserções não sejam pagas até o final da competição, a FASC enviará ao clube devedor, o valor da multa a ser paga, que deverá ser efetuada imediatamente, antes de qualquer competição oficial do calendário da confederação, sem o qual não serão aceitas as novas inscrições para o campeonato seguinte.

3. INSCRIÇÕES E ÍNDICES

3.1. O Campeonato Catarinense de Inverno, é aberto para nadadores inscritos em suas Associações devidamente registrados na Federação e que, por ocasião da inscrição, satisfaçam a todas as exigências em vigor emanadas da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos - CBDA, inclusive as Normas de Transferência de atletas de Desportos Aquáticos.

3.1.1. Inclusão de novos atletas, transferências e alterações cadastrais dos atletas para este Campeonato serão aceitos somente até 20 dias antes do início da competição.

3.2. Não haverá índice de participação para o Campeonato Catarinense de Inverno.

3.3. Os tempos de participação, para efeito de balizamento, só serão considerados quando obtidos em competições oficiais nacionais e/ou internacionais, patrocinadas por entidades filiadas à FINA e/ou CBDA, desde que realizadas em piscinas de 25 e/ou 50 metros de extensão.

3.3.1. Não serão considerados resultados técnicos obtidos em tentativas isoladas.

3.3.2. De acordo com a regra FINA SW 3.1.1., os melhores tempos dos nadadores alcançados nos 12 (doze) meses anteriores à data final de inscrição na competição serão válidos para efeito de tempo de balizamento e participação.

3.3.3. Não serão aceitos tempos convertidos para efeito de balizamento.

3.4. O programa de provas deste Campeonato (anexo a este Regulamento), será disputado em 4 (quatro) dias com 6 (seis) etapas.

3.5. O número de provas em que os nadadores poderão disputar será de até 6 (seis) provas individuais, sendo no máximo, 2 (duas) provas por etapa.

3.5.1. Caso seja efetuada erradamente pela Associação a inscrição de um nadador em mais de 2 (duas) provas individuais na mesma etapa, este será cortado da terceira, quarta prova, etc., permanecendo na 1ª e 2ª prova do programa de provas. Se houver inscrição em mais de 6 (seis) provas, prevalecerão as seis primeiras provas do programa, cortando-se as demais.

3.6. Em cada prova as equipes poderão inscrever o número de atletas que desejarem.

3.6.1. Para efeitos de balizamento, as categorias infantil I e II, juvenil I e II e júnior/sênior poderão nadar unificadas com classificação e premiação separadas considerando as subclasses I e II quando existirem.

3.6.2. Para efeitos de balizamento as séries mais fortes das provas de 800 e 1500 m nado livre abrem as disputas e na sequência serão realizadas as demais séries em ordem decrescente de tempos.

3.7. As Associações participantes deverão realizar suas inscrições pelo site até 10 (dez) dias antes da data fixada para o início do Campeonato e os boletos de pagamento devem ser quitados até 7 (sete) dias antes do início. A Federação, de posse das inscrições da sua Associação, irá conferir os boletos com a relação nominal dos atletas e lançará as inscrições no CBDAWeb. Os melhores tempos serão lançados automaticamente pelo sistema, de acordo com as provas solicitadas pelas associações. Após este prazo final de dez dias, as inscrições não serão mais aceitas, bem como as inscrições que não tiverem seus comprovantes enviados até no máximo sete dias antes da competição.

3.7.1. Somente serão aceitas as inscrições feitas pelo site.

4. PROVAS, CONTAGEM DE PONTOS E PRÊMIOS

4.1. Para a classificação dos nadadores participantes do Campeonato, será observado o critério adotado pela CBDA, de acordo com Boletim já expedido, especificando as classes e anos de nascimento dos atletas.

4.2. A contagem de pontos será feita após a disputa de cada prova do programa, e obedecendo ao seguinte sistema:

4.2.1. Provas Individuais no Campeonato Catarinense de Inverno - 10, 8, 6, 5, 4, 3, 2 e 1 ponto para os 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º lugares, respectivamente.

4.2.2. Provas de revezamentos (quando previstas no programa) – Contagem em dobro para as equipes classificadas em 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º lugares, respectivamente.

4.2.3. Bonificação de Recordes – Será bonificada a equipe em que o atleta superar o recorde anterior com a seguinte pontuação: 10 pontos para recorde campeonato, 20 pontos para recorde brasileiro, 40 pontos para recorde sul-americano e 100 pontos para recorde mundial.

4.3. Ao final da competição será declarada vencedora a Associação que obtiver o maior número de pontos na classificação geral das categorias Infantil, Juvenil e Júnior/Sênior. Em caso de empate, vencerá a Associação que obtiver o maior número de primeiros lugares, persistindo o empate, será adotado o mesmo critério para as colocações seguintes, até o desempate.

4.3.1. A FASC premiará as Associações classificadas em 1º, 2º e 3º lugares na classificação geral das categorias Infantil, Juvenil e Júnior/Sênior, com um Troféu ou Taça, de posse definitiva, num total de 09 troféus.

4.4. Serão premiados com medalhas de vermeil, prata e bronze os atletas classificados respectivamente, em 1º, 2º e 3º lugares em cada prova do programa.

4.4.1. É obrigatória a presença do atleta na cerimônia de premiação quando chamado, devidamente uniformizado, sendo passível de punição caso assim não o faça. O Árbitro Geral comunicará a ausência do atleta no pódio à autoridade designada para as devidas providências.

4.5. Serão premiados com troféu de melhor índice técnico os atletas das categorias infantil I, infantil II, juvenil I, juvenil II, júnior I, júnior II e sênior nos dois naipes, num total de 14 (quatorze) troféus.

4.5.1. Os índices técnicos previstos no item anterior serão sempre calculados, percentualmente, em relação à tabela em vigor para a temporada em curso, organizada pela Diretoria Técnica da CBDA.

4.6 Poderão ser indicados patronos para as provas do programa, homenageando desportistas de reconhecidos serviços prestados à Natação Catarinense e/ou Brasileira.

5. DIREÇÃO

5.1. A competição está jurisdicionada à CBDA, juntamente com a Federação Organizadora, considerando a estreita colaboração das Associações participantes e das autoridades desportivas locais.

5.2. O Árbitro Geral e o Juiz de Partida serão escalados pela FASC, assim como os demais membros do quadro de arbitragem.

5.3. Durante os aquecimentos é terminantemente proibido entrar na piscina pulando de cabeça, fora da raia de tiro, bem como treinar viradas nas raias de tiro e ritmo.

5.4. A participação nos aquecimentos é exclusiva dos atletas inscritos na competição.

5.5. Durante o aquecimento não é permitido o uso de equipamentos de treino ou uso de parafina, exceto roupa, óculos e touca.

5.6. Atletas e equipas convidadas, ou em observação, só poderão participar, mediante prévia autorização da FASC.

5.7. Os casos omissos serão resolvidos pela direção da prova, obedecendo-se sempre as leis da FINA, exceto os casos disciplinares e administrativos, que serão julgados pela autoridade designada pela FASC, que aplicará as punições de acordo com a Instrução Normativa Nº. 01/2000 de 13 de janeiro de 2000.

6. CONGRESSOS

6.1. Não haverá congresso de abertura para este Campeonato.

6.2. A Federação poderá promover paralelamente ao Campeonato, um Congresso eminentemente técnico, cujas propostas ou resoluções apresentadas e subscritas pelos dirigentes e/ou técnicos presentes, na proporção de até 1 (um) por Associação, deverão ser encaminhadas ao representante da FASC.

6.2.1. Este Congresso Técnico deverá contar sempre com a presença de 1 (um) representante da FASC.

6.3. As propostas de que trata o Artigo anterior, que modifiquem o atual Regulamento, serão levadas à apreciação da FASC que as referendará ou não, comunicando às Associações filiadas pelo menos 6 (seis) meses antes da data marcada para a sua próxima realização.

6.4. A FASC deverá comunicar o nome da autoridade designada para em caráter sumário, aplicar as penas previstas na Instrução Normativa Nº. 01/2000 de 13 de janeiro de 2000.

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1. As despesas de inscrição, transporte, hospedagem e alimentação serão de inteira responsabilidade das Associações participantes.

7.2. No intuito de garantir a participação de todos os nadadores inscritos neste campeonato fica instituída uma multa para cada desistência de prova individual e de revezamento, que será estipulada através do Regimento de Taxas da FASC vigente.

7.2.1 Em caso de realização de fase semi-final e/ou final, para que não seja gerada a multa, deverá ocorrer uma comunicação prévia até o encerramento da etapa classificatória informando a desistência do nadador na prova onde obteve a classificação para a semifinal e/ou final.

7.2.2 Serão isentos da multa os atletas que JUSTIFICAREM sua desistência após a inscrição na competição através de ATESTADO MÉDICO. O documento do médico poderá ser encaminhado ANTES do evento ou em ATÉ 72 horas após o encerramento da última prova prevista no programa.

7.3. A FASC poderá sempre que julgar necessário alterar o presente Regulamento.

8. PROGRAMA DE PROVAS

Iª ETAPA – quinta a tarde

1ª Prova	100	COSTAS	INFANTIL	FEM
2ª Prova	100	COSTAS	JUVENIL	FEM
3ª Prova	100	COSTAS	JUNIOR/SÊNIOR	FEM
4ª Prova	100	COSTAS	INFANTIL	MASC
5ª Prova	100	COSTAS	JUVENIL	MASC
6ª Prova	100	COSTAS	JUNIOR/SÊNIOR	MASC
7ª Prova	200	PEITO	INFANTIL	FEM
8ª Prova	200	PEITO	JUVENIL	FEM
9ª Prova	200	PEITO	JUNIOR/SÊNIOR	FEM
10ª Prova	200	PEITO	INFANTIL	MASC
11ª Prova	200	PEITO	JUVENIL	MASC
12ª Prova	200	PEITO	JUNIOR/SÊNIOR	MASC
13ª Prova	800	LIVRE	JUN/SÊN/JUCS	FEM
14ª Prova	1500	LIVRE	JUN/SÊN/JUCS	MASC

IIª ETAPA – sexta de manhã

15ª Prova	50	BORBO	JUNIOR/SÊNIOR	FEM
16ª Prova	50	BORBO	JUNIOR/SÊNIOR	MASC
17ª Prova	200	LIVRE	INFANTIL	FEM
18ª Prova	200	LIVRE	JUVENIL	FEM
19ª Prova	200	LIVRE	JUNIOR/SÊNIOR	FEM
20ª Prova	200	LIVRE	INFANTIL	MASC
21ª Prova	200	LIVRE	JUVENIL	MASC
22ª Prova	200	LIVRE	JUNIOR/SÊNIOR	MASC
23ª Prova	100	PEITO	INFANTIL	FEM
24ª Prova	100	PEITO	JUVENIL	FEM
25ª Prova	100	PEITO	JUNIOR/SÊNIOR	FEM
26ª Prova	100	PEITO	INFANTIL	MASC
27ª Prova	100	PEITO	JUVENIL	MASC
28ª Prova	100	PEITO	JUNIOR/SÊNIOR	MASC
29ª Prova	800	LIVRE	JUVENIL	FEM
30ª Prova	1500	LIVRE	JUVENIL	MASC

IIIª ETAPA – sexta de tarde

31ª Prova	50	PEITO	JUNIOR/SÊNIOR	FEM
32ª Prova	50	PEITO	JUNIOR/SÊNIOR	MASC
33ª Prova	100	BORBOLETA	INFANTIL	FEM
34ª Prova	100	BORBOLETA	JUVENIL	FEM
35ª Prova	100	BORBOLETA	JUNIOR/SÊNIOR	FEM
36ª Prova	100	BORBOLETA	INFANTIL	MASC
37ª Prova	100	BORBOLETA	JUVENIL	MASC
38ª Prova	100	BORBOLETA	JUNIOR/SÊNIOR	MASC
39ª Prova	200	COSTAS	INFANTIL	FEM

40ª Prova	200	COSTAS	JUVENIL	FEM
41ª Prova	200	COSTAS	JUNIOR/SÊNIOR	FEM
42ª Prova	200	COSTAS	INFANTIL	MASC
43ª Prova	200	COSTAS	JUVENIL	MASC
44ª Prova	200	COSTAS	JUNIOR/SÊNIOR	MASC

IVª ETAPA – sábado de manhã

45ª Prova	1500	LIVRE	JUCS	FEM
46ª Prova	800	LIVRE	JUCS	MASC
47ª Prova	50	LIVRE	INFANTIL	FEM
48ª Prova	50	LIVRE	JUVENIL	FEM
49ª Prova	50	LIVRE	JUNIOR/SÊNIOR	FEM
50ª Prova	50	LIVRE	INFANTIL	MASC
51ª Prova	50	LIVRE	JUVENIL	MASC
52ª Prova	50	LIVRE	JUNIOR/SÊNIOR	MASC
53ª Prova	400	LIVRE	INFANTIL	FEM
54ª Prova	400	LIVRE	JUVENIL	FEM
55ª Prova	400	LIVRE	JUNIOR/SÊNIOR	FEM
56ª Prova	400	LIVRE	INFANTIL	MASC
57ª Prova	400	LIVRE	JUVENIL	MASC
58ª Prova	400	LIVRE	JUNIOR/SÊNIOR	MASC

Vª ETAPA – sábado de tarde

59ª Prova	200	BORBOLETA	INFANTIL	FEM
60ª Prova	200	BORBOLETA	JUVENIL	FEM
61ª Prova	200	BORBOLETA	JUNIOR/SÊNIOR	FEM
62ª Prova	200	BORBOLETA	INFANTIL	MASC
63ª Prova	200	BORBOLETA	JUVENIL	MASC
64ª Prova	200	BORBOLETA	JUNIOR/SÊNIOR	MASC
65ª Prova	200	MEDLEY	INFANTIL	FEM
66ª Prova	200	MEDLEY	JUVENIL	FEM
67ª Prova	200	MEDLEY	JUNIOR/SÊNIOR	FEM
68ª Prova	200	MEDLEY	INFANTIL	MASC
69ª Prova	200	MEDLEY	JUVENIL	MASC
70ª Prova	200	MEDLEY	JUNIOR/SÊNIOR	MASC
71ª Prova	800	LIVRE	INFANTIL	FEM
72ª Prova	1500	LIVRE	INFANTIL	MASC

VIª ETAPA – domingo de manhã

73ª Prova	50	COSTAS	JUNIOR/SÊNIOR	FEM
74ª Prova	50	COSTAS	JUNIOR/SÊNIOR	MASC
75ª Prova	400	MEDLEY	INFANTIL	FEM
76ª Prova	400	MEDLEY	JUVENIL	FEM
77ª Prova	400	MEDLEY	JUNIOR/SÊNIOR	FEM
78ª Prova	400	MEDLEY	INFANTIL	MASC
79ª Prova	400	MEDLEY	JUVENIL	MASC
80ª Prova	400	MEDLEY	JUNIOR/SÊNIOR	MASC
81ª Prova	100	LIVRE	INFANTIL	FEM
82ª Prova	100	LIVRE	JUVENIL	FEM
83ª Prova	100	LIVRE	JUNIOR/SÊNIOR	FEM
84ª Prova	100	LIVRE	INFANTIL	MASC
85ª Prova	100	LIVRE	JUVENIL	MASC
86ª Prova	100	LIVRE	JUNIOR/SÊNIOR	MASC